

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Indicadores de imunização

Nº 01

28/03/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI) é uma referência internacional de política pública de saúde. O país já erradicou, por meio da vacinação, doenças de alcance mundial como a varíola e a poliomielite (paralisia infantil). No entanto, diante do cenário de baixas Coberturas Vacinais (CV) apontam a preocupação para o retorno de doenças já erradicadas no país. Com o propósito de avaliar o desempenho do PNI Estadual e subsidiar os gestores na tomada de decisão, utilizam-se indicadores específicos da imunização.

Portanto, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Célula de Imunização e da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (CEMUN/COVEP), vem por meio deste divulgar os resultados dos indicadores de imunização de rotina, obtidos durante o ano de 2021 no Estado do Ceará, assim como também prestar informações relacionadas à vigilância das coberturas vacinais, com o intuito de orientar e alertar quanto a importância em monitorar as ações de imunização a fim de manter o controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis.

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora
Maria Izolda Cella Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Ceará
Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Maria Vilani de Matos Sena

Orientador da Célula de Imunização
Kelvia Maria Oliveira Borges

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Nayara de Castro Costa Jereissati
Kelvia Maria Oliveira Borges



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), regulamentado pela Lei Federal Nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, e pelo Decreto Nº 78.321, de 12 de agosto de 1976, que instituiu o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE).

O PNI organiza toda a política nacional de vacinação da população brasileira e tem como missão o controle, a eliminação e a erradicação das doenças imunopreveníveis. É considerado uma das principais e mais relevantes intervenções em saúde pública no Brasil, em especial pelo importante impacto obtido na redução de doenças nas últimas décadas. Os principais aliados no âmbito do SUS são as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

A informação em saúde é composta por uma ampla rede de sistemas de informação de âmbito nacional. No campo da imunização, as primeiras informações coletadas se referiam apenas aos dados sobre vacinação. Com o avanço das ações e da complexidade cada vez maior do PNI gerou a necessidade de informações mais ágeis além dos registros dos vacinados. Uma vez que essas informações são coletadas e processadas, é possível avaliar o desempenho do PNI através do monitoramento dos indicadores.

2. INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO

O desempenho do PNI nas distintas esferas de gestão pode ser avaliado a partir da análise dos indicadores de Cobertura Vacinal (CV); homogeneidade de coberturas e taxas de abandono de vacinação.

Com o propósito de subsidiar os gestores na tomada de decisão, utilizam-se esses três principais indicadores específicos.

Figura 01. Indicadores de Imunização



Fonte: SEVIR/COVEP/CEMUN

2.1 Cobertura Vacinal - CV (%)

Informações de qualidade produzem indicadores de qualidade e, consequentemente, tornam-se ferramentas fundamentais para o planejamento e a programação adequada das ações. E um destes indicadores, o mais utilizado pelo PNI, é a Cobertura Vacinal (CV).

A CV representa um importante instrumento para a tomada de decisões nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com CV adequadas é possível alcançar o controle ou manter em condição de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

A avaliação e o monitoramento da CV são imprescindíveis para identificar riscos de transmissão de doenças imunopreveníveis já erradicadas ou eliminadas.

Estima-se a proporção da população-alvo vacinada e supostamente protegida para determinadas doenças.

CÁLCULO:

$$CV = \frac{\text{Nº de doses aplicadas de vacina} \times 100}{\text{População-alvo da vacinação}}$$

Nota:

Estimativa populacional (SINASC: Menores de 1 ano e 1 ano e IBGE: Acima de 1 ano)
Meta por vacina (BCG e Rotavírus: = ou > 90% e Demais vacinas: = ou > 95%)

2.2 Taxa de abandono

É um indicador extremamente relevante por retratar o risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis eliminadas ou em controle, em decorrência da falha no processo de imunização diante do esquema vacinal incompleto. Deste modo, tem como objetivo avaliar a adesão do usuário ao serviço de vacinação, visto que este indicador se aplica às vacinas com esquema multidoso. A Taxa de Abandono estima a proporção da população-alvo vacinada e supostamente protegida para determinadas doenças.

CÁLCULO:

$$TA = \frac{\text{Nº de primeiras doses} - \text{nº de últimas doses} \times 100}{\text{Nº de primeiras doses}}$$

Nota:

Nota: Meta - Baixa: < 5%; Média: ≥ 5% e < 10% ou Alta: ≥ 10%

2.3 Homogeneidade

Além das CV adequadas, estas precisam ser homogêneas. A homogeneidade é um importante indicador do PNI e é caracterizada pela obtenção da CV preconizada, conforme as metas estabelecidas em 70% ou mais dos municípios. Portanto, por meio deste é possível estimar a proporção de municípios com coberturas adequadas em determinada vacina.

CÁLCULO:

$$H = \frac{\text{Nº de municípios com CV adequada} \times 100}{\text{Nº total de municípios}}$$

Nota:

Meta Adequada: = ou >70%

3. INDICADORES CEARÁ

O Estado do Ceará realiza quadrimestralmente o monitoramento de indicadores por meio do Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde, que atualmente é uma ferramenta de gestão amplamente utilizada pelas regiões de saúde.

3.1 Proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI por município

Permite monitorar a quantidade de salas de vacinas ativas (cadastradas para o determinado ano) do município utilizando o SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização) regularmente (mensal) como fonte de informação para movimentação de imunobiológico. Com base na portaria 2.499/GM/MS de 23 de setembro de 2019, o registro e envio dos dados de vacinados será por meio do sistema eSUS. No entanto, ressalta-se que o SIPNI continua sendo o sistema oficial para digitação de dados de movimentação de imunobiológicos, campanhas, monitoramento rápido, doses de vacinas especiais, hospitais e maternidades.

CÁLCULO:

Nº de salas de vacinas do município com alimentação mensal
(movimento imunobiológicos)

Nº de salas de vacinas do município ativas no ano

Nota:

Nota: Meta - Satisfatório $\geq 80\%$ = Verde; Regular 50 a 79,9% = Amarelo; Insatisfatório $<50\%$ = Vermelho

3.2 Taxa de abandono no esquema de vacinação da tríplice viral

Possibilita monitorar o risco de reintrodução do sarampo no Estado do Ceará, visto que avalia o abandono do esquema de vacinação da vacina Tríplice Viral, administrada aos 12 meses (D1) e aos 15 meses (D2).

CÁLCULO:

Nº da primeira dose da vacina (tríplice viral: D1 aos 12 meses) - Nº de última dose da vacina (tríplice viral: D2 + tetra viral: DU aos 15 meses) x 100

Nº da primeira dose da vacina (tríplice viral: D1 aos 12 meses)

Nota:

Satisfatório $\geq 75\%$ = Verde; Regular 50 a 74,9% = Amarelo; Insatisfatório $<50\%$ = Vermelho

3.3 Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas

Representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas esferas de gestão, pois somente com coberturas vacinais adequadas é possível alcançar o controle ou manter em condição de eliminação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

Tem como principal objetivo avaliar e monitorar as metas de vacinação das vacinas que compõem o calendário básico, reduzindo a morbimortalidade por doenças preveníveis por imunobiológicos que são utilizados na rotina de vacinação.

CÁLCULO:

$$\frac{\text{Nº de vacinas com cobertura vacinal adequada} \times 100}{\text{Total de vacinas avaliadas no Calendário de Vacinação da Criança (8 vacinas: BCG, Poliomielite VIP D3, Rotavírus D2, Pentavalente D3, Meningocócica C D2, Pneumocócica 10v D2, Tríplice Viral D1e Influenza em crianças de 6 meses a menores de 2 anos)}}$$

Nota:

Satisfatório $\geq 75\%$ = Verde; Regular 50 a 74,9% = Amarelo; Insatisfatório $<50\%$ = Vermelho

3.4 Notificação mensal de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV)

O indicador tem como principal objetivo monitorar a vigilância dos EAPV nos serviços de vacinação dos 184 municípios do Ceará, normatizar a conduta diante de casos suspeitos de EAPV, permitir o conhecimento sobre a natureza dos EAPV, oferecer subsídios para realização de pesquisas, identificar eventos novos e/ou raros, possibilitar a identificação de imunobiológicos com desvios de qualidade, estabelecer ou descartar a relação de causalidade com a vacina, promover a consolidação e análise dos dados de EAPV ocorridos, assessorar os processos de capacitação, avaliação, diagnóstico e conduta diante dos EAPV, avaliar a relação de risco/benefício quanto ao uso dos imunobiológicos, contribuir para a manutenção da credibilidade do PNI com a população e os profissionais de saúde e prover regularmente informação pertinente à segurança dos imunobiológicos disponíveis.

CÁLCULO:

Método de cálculo municipal:

Envio mensal da ficha de notificação de EAPV

Método de cálculo regional e estadual:

$$\frac{\text{Nº de municípios que notificam mensalmente os EAPV} \times 100}{\text{Nº total de municípios na região ou estado}}$$

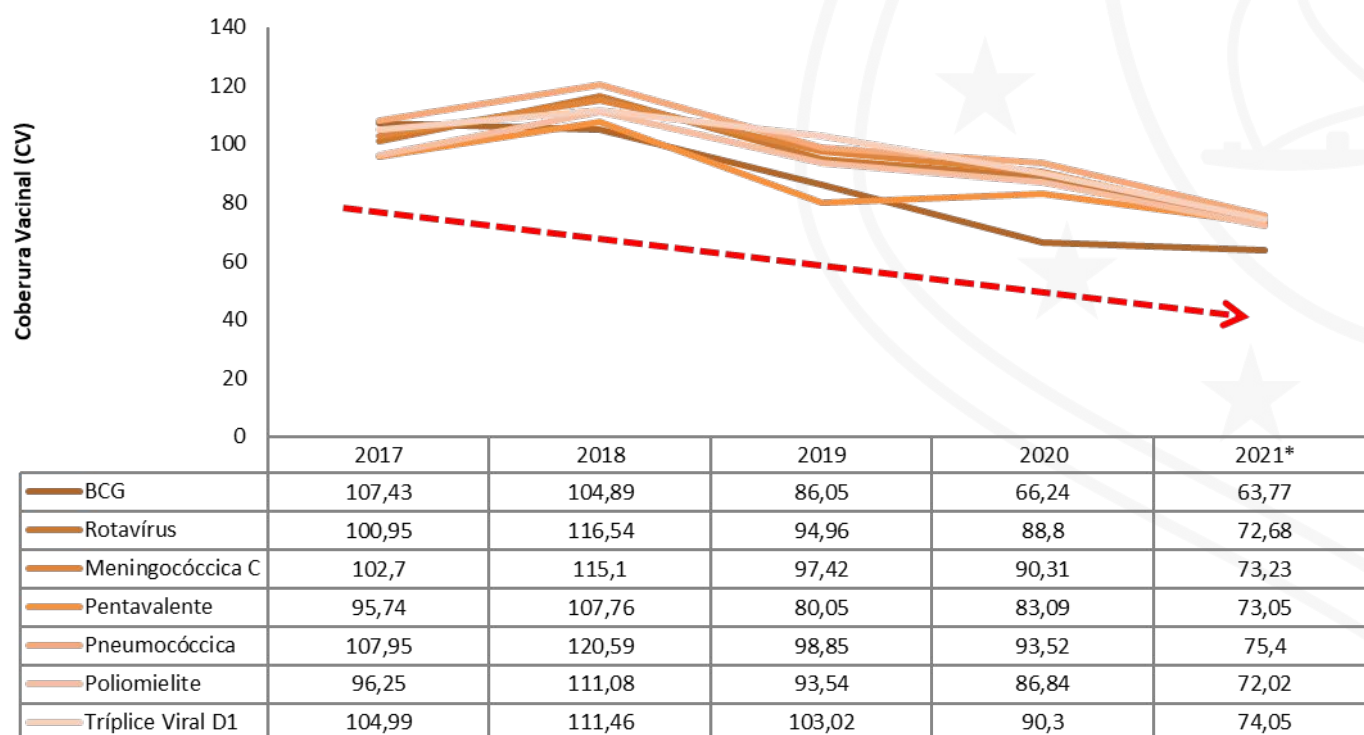
Nota:

Nota: Parâmetro Municipal - SIM: Verde e NÃO: Vermelho
Parâmetro Regional e Estadual = 100%: Verde e < 100%: Vermelho

4. RESULTADOS DOS INDICADORES DE VACINAÇÃO DE ROTINA - CEARÁ, 2021

No período de 2017 a 2021, no Estado do Ceará, avaliando as CV das vacinas do calendário básico de vacinação das crianças menores de um ano de idade (BCG, Rotavírus, Meningo C, Penta, Pneumo 10v, Pólio) e de um ano de idade (Tríplice viral), é possível observar o alcance das metas, superando mais de 95% da população vacinada e supostamente protegida nos anos de 2017 e 2018 (Figura 1).

Figura 1. Série histórica das CV, em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, Ceará, 2017-2021*

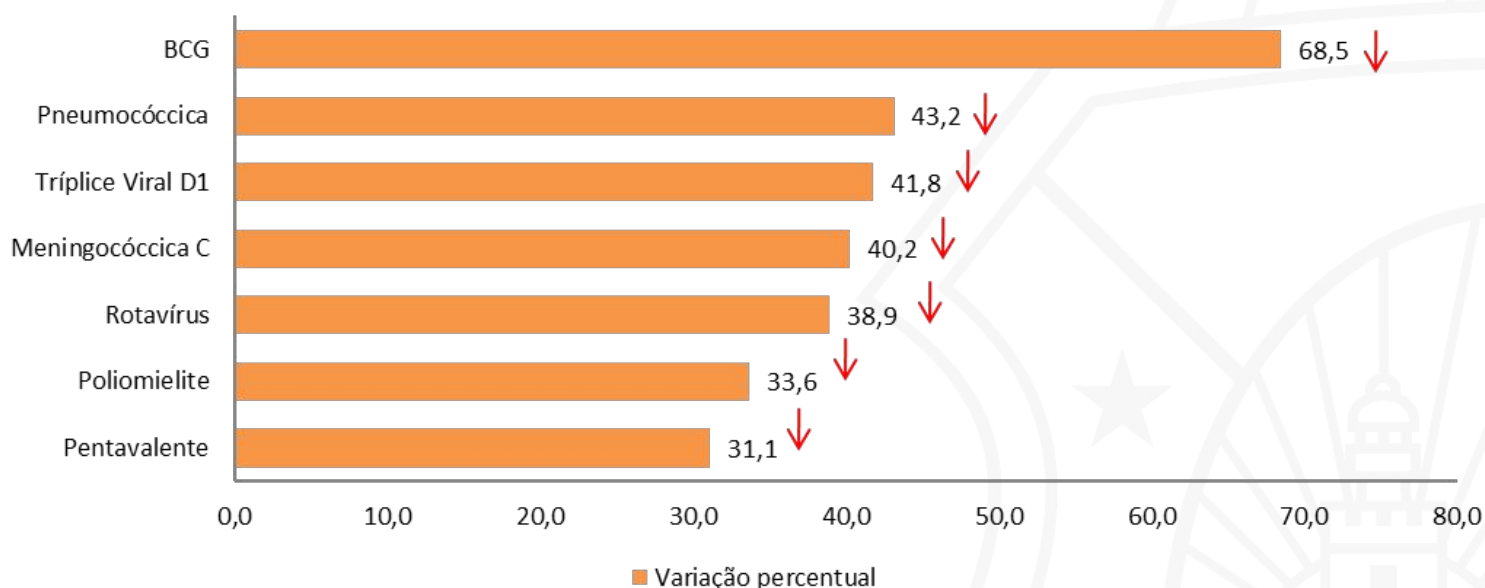


Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração.

Conforme a CV das sete vacinas avaliadas na página anterior, verifica-se uma queda na variação percentual entre os anos de 2017 a 2021 (Figura 2).

Figura 2. Variação percentual das CV, em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, Ceará, 2017-2021*



Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

***Nota:** Os dados são preliminares, sujeitos a alteração.

Considerando as CV durante o ano de 2021, verifica-se que o Estado do Ceará não alcançou a meta preconizada em nenhuma das 07 (sete) vacinas avaliadas em crianças e não atingiu a homogeneidade (Tabela 1).

Tabela 1. CV e homogeneidade de CV, por vacina, em crianças menores de 01 (um) ano e de 01 (um) ano de idade, Ceará, 2021*

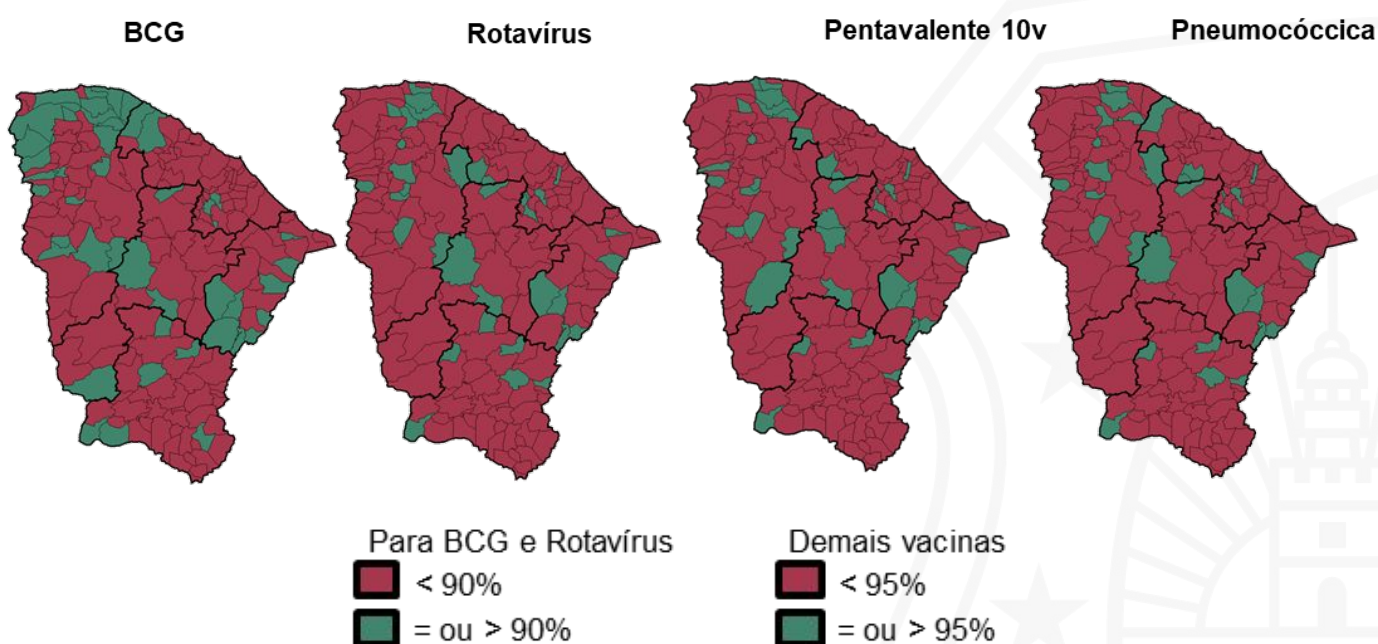
Vacinas	CV (%)	Homogeneidade de CV	
		Municípios com CV adequada (N)	(%)
BCG	63,77	44	23,9
Rotavírus	72,68	35	19,0
Meningo C	73,23	29	15,8
Pentavalente	73,05	36	19,6
Pneumo 10v	75,4	30	16,3
Polio - VIP	72,02	26	14,1
Tríplice Viral - D1	74,05	35	19,0

Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

***Nota:** Os dados são preliminares, sujeitos à alteração

Avaliando o cenário das CV por área geográfica do Ceará, observa-se que o Estado não alcançou de forma homogênea a meta preconizada por vacina entre os 184 municípios, ou seja, não obteve resultado satisfatório no indicador de homogeneidade ($=$ ou $>70\%$) (Figura 3).

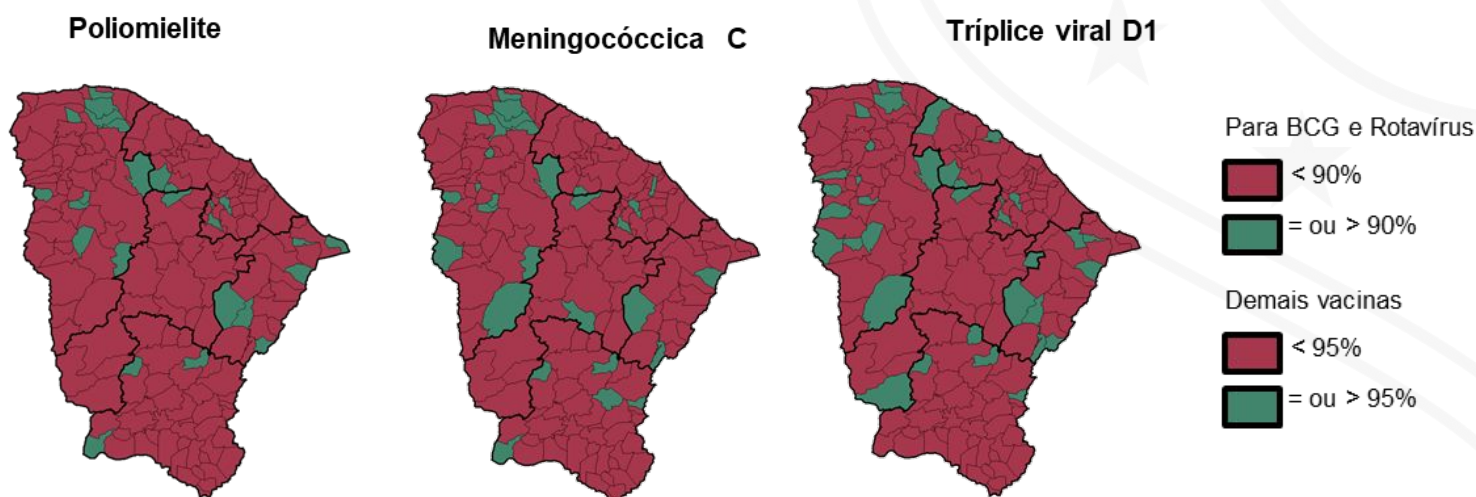
Figura 3. Distribuição geográfica das CV, em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, por vacina e por município, Ceará, 2021*



Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

Figura 4. Distribuição geográfica das CV, em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, por vacina e por município, Ceará, 2021*

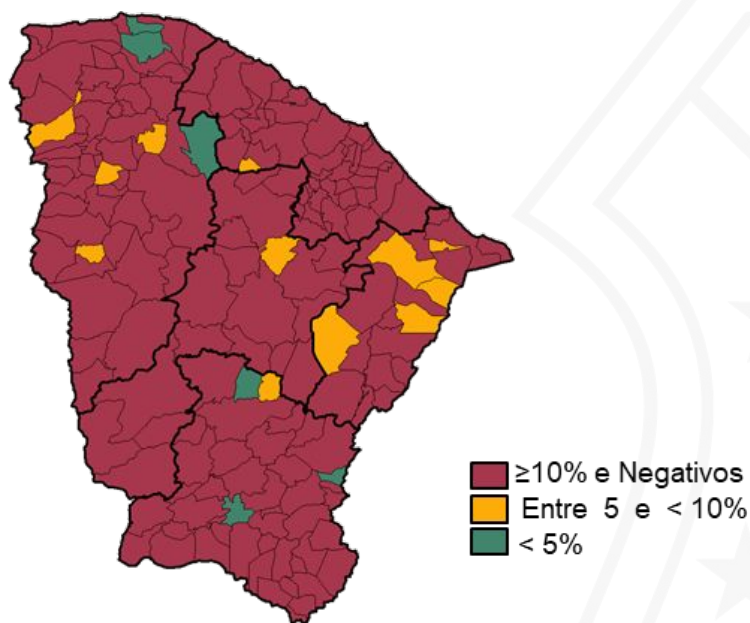


Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

Considerando o indicador de taxa de abandono para a vacina tríplice viral no Estado, verifica-se que este é representado por 27,9% o que reflete um alto abandono do esquema de vacinação. Ressalta-se que para o controle do sarampo e a prevenção de surtos é necessário que a população alvo esteja com o esquema vacinal (D1 + D2) completo. Observa-se que apenas 3% (6/184) apresenta taxa de abandono menor que 5% (Figura 5).

Figura 5. Taxa de abandono da vacina Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola), em crianças de 1 ano de idade, por município, Ceará, 2021*

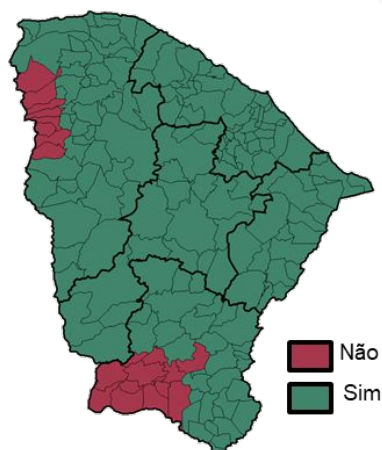


Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

Ao analisar o indicador de Notificação mensal de Eventos Adversos Pós-Vacinação – EAPV verifica-se que 85% (158/184) municípios enviaram a ficha de notificação em tempo oportuno à Célula de Imunização – CEMUN, ou seja, até o 5º dia do mês seguinte (Figura 6).

Figura 6. Notificação mensal de Eventos Adversos Pós Vacinação, por município, Ceará, 2021*

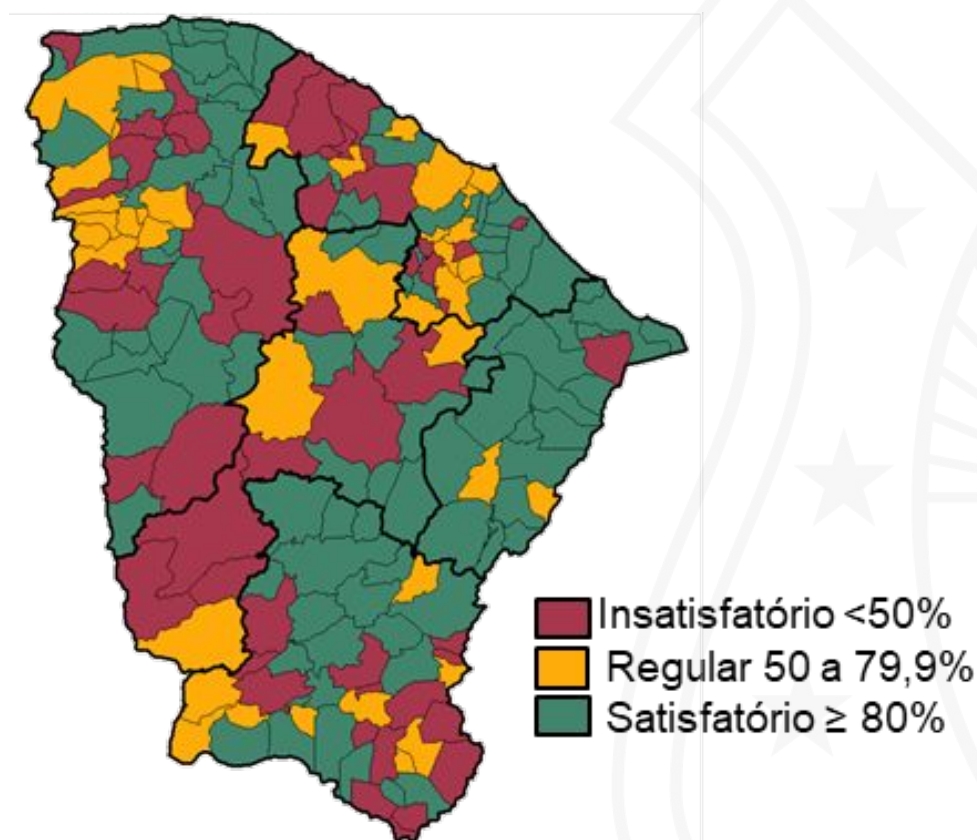


Fonte: CEMUN. Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração.

Em relação ao indicador de proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, verifica-se que 52% (95/184) dos municípios do Estado realizam a movimentação de imunobiológicos mensalmente através do SIPNI, ou seja, apresentam 80% ou mais das salas de vacinas ativas utilizando o SIPNI como fonte dessa informação (Figura 7).

Figura 7. Proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município, Ceará, 2021*



Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

***Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração**

Ao verificar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com CV alcançadas, o Estado não alcançou a CV em nenhuma das 7 (sete) vacinas avaliadas em sua totalidade. Entre os municípios, 6% (11/184) alcançaram a meta preconizada em todas as vacinas (Anexo 1).

5. RECOMENDAÇÕES

- Intensificar a vacinação de rotina nas unidades e elaborar estratégias de vacinação com o objetivo de atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes;
- Mobilizar os profissionais das unidades de saúde e integrar as demais equipes;
- Identificar os faltosos e resgatar esta população não vacinada para as vacinas do calendário básico;
- Implantar o sistema de registro nominal dos vacinados e monitorar, mensalmente, os indicadores;
- Realizar articulações intersetoriais, tais como com a Secretaria de Educação, Assessoria de Comunicação, sociedades científicas, líderes comunitários, dentre outros, reforçando a importância da vacinação; e
- Assegurar que as vacinas sejam mantidas em condições adequadas de transporte, armazenamento e distribuição, permitindo que permaneçam com suas características iniciais até a sua administração.

5.1 Campanha Nacional de Vacinação contra Sarampo e Influenza 2022

No ano de 2022, o Ministério da Saúde realiza a 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no período de 04 de abril a 03 de junho de 2022, sendo o dia D de mobilização social, 30 de abril. Considerando a importância da vacinação para reduzir internações, complicações e óbitos na população-alvo por influenza, o objetivo é vacinar, no mínimo, 90% dos grupos prioritários.

Considerando que o sarampo é uma doença infecciosa, aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbito, particularmente em crianças menores de um ano de idade, o Ministério da Saúde realizará em 2022 a 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo.

A Campanha acontecerá no período de 04 de abril a 03 de junho, sendo o dia D de mobilização social, 30 de abril e tem como objetivo vacinar o público alvo de forma indiscriminada e alcançar a meta preconizada de, no mínimo, 95% para as crianças menores de 5 anos de idade.

Para maiores detalhes relacionados às campanhas, consultar materiais disponibilizados (Anexo 3).

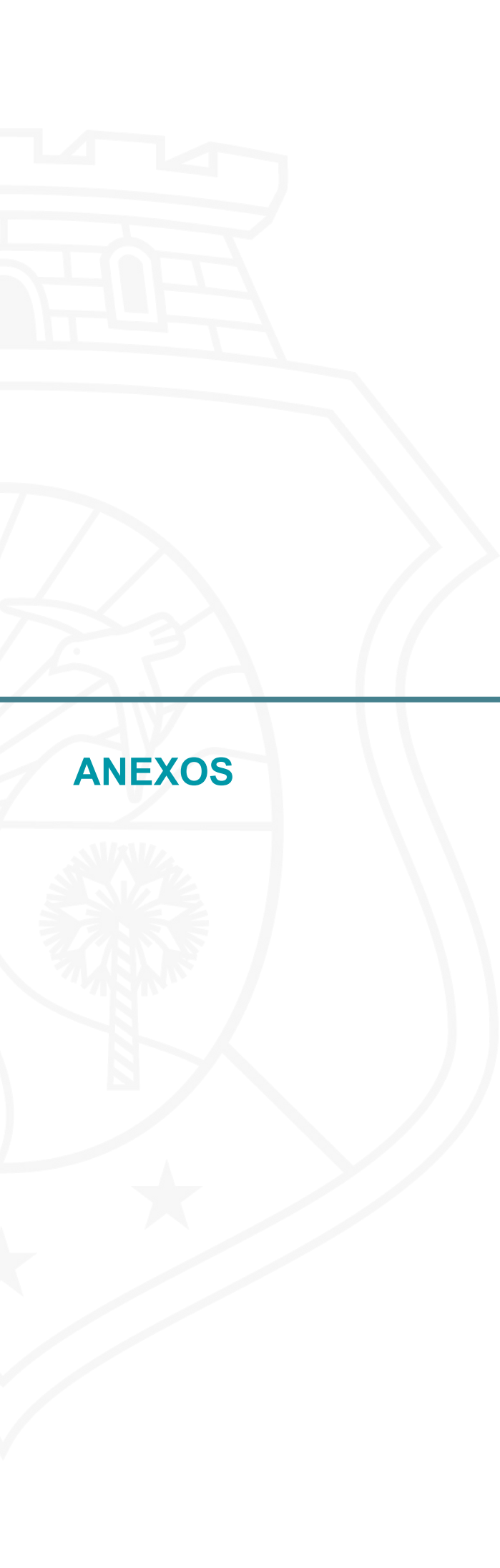
6. PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE VACINAS E OUTROS INSUMOS NECESSÁRIOS PARA A VACINAÇÃO

As diretrizes e responsabilidades para a execução das ações de vacinação estão definidas em legislação nacional que aponta que a gestão das ações é compartilhada entre as diversas instâncias. Na esfera estadual, uma das competências é o provimento de seringas e agulhas aos municípios, itens que também são considerados insumos estratégicos.

Já na esfera municipal, é primordial que haja a gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes. Para este processo acontecer, mensalmente são realizadas distribuições de doses de vacinas necessárias para cobrir 100% da população alvo, segundo esquema de vacinação preconizado no Calendário Nacional de Vacinação (Anexo 2).

Com isto, desde o ano de 2016, foi implantada uma metodologia de cálculo dos quantitativos a serem distribuídos. Esses quantitativos, expressos em uma planilha, são calculados a partir das estimativas populacionais dos Nascidos Vivos da base de dados estadual do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC 2020 (crianças menores de 2 anos) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2021 (maiores de 2 anos), extraídas em relatórios mais atualizados, somados aos devidos percentuais de perdas esperados pelo MS/OPAS.

Além destas, as seringas também são liberadas trimestralmente, em quantitativos equivalentes às doses de vacinas. Para acesso ao quantitativo distribuído mensalmente para o seu município, consulte o material disponibilizado no drive (Anexo 3).



ANEXOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO 1 - PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS, POR MUNICÍPIO, CEARÁ, 2021*

ADS	Município	Nº de vacinas com CV adequada - 07 (sete) vacinas avaliadas	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com CV alcançadas
1	Aquiraz	0	0,0
1	Eusébio	0	0,0
1	Fortaleza	0	0,0
1	Itaitinga	4	57,1
1º ADS		0	0,0
2	Apuiarés	1	14,3
2	Caucaia	0	0,0
2	General Sampaio	6	85,7
2	Itapagé	0	0,0
2	Paracuru	1	14,3
2	Paraipaba	0	0,0
2	Pentecoste	0	0,0
2	São Gonçalo do Amarante	0	0,0
2	São Luís do Curu	0	0,0
2	Tejuoca	4	57,1
2º ADS		0	0,0
3	Acarape	0	0,0
3	Barreira	0	0,0
3	Guaiúba	0	0,0
3	Maracanaú	0	0,0
3	Maranguape	0	0,0
3	Pacatuba	0	0,0
3	Palmácia	0	0,0
3	Redenção	7	100,0
3º ADS		0	0,0
4	Aracoiaba	0	0,0
4	Aratuba	0	0,0
4	Baturité	1	14,3
4	Capistrano	7	100,0
4	Guaramiranga	7	100,0
4	Itapiúna	0	0,0
4	Mulungu	1	14,3
4	Pacoti	0	0,0
4º ADS		0	0,0

Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

ANEXO 1 - PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS, POR MUNICÍPIO, CEARÁ, 2021*

ADS	Município	Nº de vacinas com CV adequada - 07 (sete) vacinas avaliadas	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da crianças com CV alcançadas
4	Aracoiaba	0	0,0
4	Aratuba	0	0,0
4	Baturité	1	14,3
4	Capistrano	7	100,0
4	Guaramiranga	7	100,0
4	Itapiúna	0	0,0
4	Mulungu	1	14,3
4	Pacoti	0	0,0
4ª ADS		0	0,0
5	Boa Viagem	3	42,9
5	Canindé	0	0,0
5	Caridade	0	0,0
5	Itatira	1	14,3
5	Madalena	1	14,3
5	Paramoti	7	100,0
5ª ADS		0	0,0
6	Amontada	3	42,9
6	Itapipoca	1	14,3
6	Miraima	1	14,3
6	Trairi	0	0,0
6	Tururu	0	0,0
6	Umirim	0	0,0
6	Uruburetama	0	0,0
6ª ADS		0	0,0
7	Aracati	0	0,0
7	Fortim	0	0,0
7	Icapuí	1	14,3
7	Itaíçaba	5	71,4
7ª ADS		0	0,0
8	Banabuiú	0	0,0
8	Choró	0	0,0
8	Ibaretama	0	0,0
8	Ibicuitinga	1	14,3
8	Milhã	0	0,0
8	Pedra Branca	0	0,0
8	Quixadá	0	0,0
8	Quixeramobim	0	0,0
8	Senador Pompeu	4	57,1
8	Solonópole	0	0,0
8ª ADS		0	0,0

Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

ANEXO 1 - PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS, POR MUNICÍPIO, CEARÁ, 2021*

ADS	Município	Nº de vacinas com CV adequada - 07 (sete) vacinas avaliadas	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da crianças com CV alcançadas
9	Jaguaretama	7	100,0
9	Jaguaruana	0	0,0
9	Morada Nova	0	0,0
9	Palhano	1	14,3
9	Russas	0	0,0
9ª ADS		0	0,0
10	Alto Santo	0	0,0
10	Ererê	6	85,7
10	Iracema	0	0,0
10	Jaguaribara	6	85,7
10	Jaguaribe	1	14,3
10	Limoeiro do Norte	0	0,0
10	Pereiro	6	85,7
10	Potiretama	1	14,3
10	Quixerê	7	100,0
10	São João do Jaguaribe	0	0,0
10	Tabuleiro do Norte	1	14,3
10ª ADS		0	0,0
11	Alcântaras	5	71,4
11	Cariré	2	28,6
11	Catunda	0	0,0
11	Coreaú	0	0,0
11	Forquilha	1	14,3
11	Frecheirinha	0	0,0
11	Graça	0	0,0
11	Groaíras	0	0,0
11	Hidrolândia	0	0,0
11	Ipu	0	0,0
11	Irauçuba	5	71,4
11	Massapê	0	0,0
11	Meruoca	0	0,0
11	Moraújo	0	0,0
11	Mucambo	1	14,3
11	Pacujá	2	28,6
11	Pires Ferreira	7	100,0
11	Reriutaba	0	0,0
11	Santana do Acaraú	1	14,3
11	Santa Quitéria	0	0,0
11	Senador Sá	3	42,9
11	Sobral	0	0,0
11	Uruoca	0	0,0
11	Varjota	4	57,1
11ª ADS		0	0,0
12	Acaraú	1	14,3
12	Bela Cruz	7	100,0
12	Cruz	7	100,0
12	Itarema	1	14,3
12	Jijoca de Jericoacoara	1	14,3
12	Marco	5	71,4
12	Morrinhos	5	71,4
12ª ADS		0	0,0

Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

ANEXO 1 - PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS, POR MUNICÍPIO, CEARÁ, 2021*

ADS	Município	Nº de vacinas com CV adequada - 07 (sete) vacinas avaliadas	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com CV alcançadas
13	Carnaubal	7	100,0
13	Croatá	1	14,3
13	Guaraciaba do Norte	0	0,0
13	Ibiapina	3	42,9
13	São Benedito	0	0,0
13	Tianguá	1	14,3
13	Ubajara	0	0,0
13	Viçosa do Ceará	1	14,3
13ª ADS		0	0,0
14	Aiuaba	2	28,6
14	Arneiroz	0	0,0
14	Parambu	0	0,0
14	Tauá	0	0,0
14ª ADS		0	0,0
15	Ararendá	3	42,9
15	Crateús	0	0,0
15	Independência	3	42,9
15	Ipaporanga	1	14,3
15	Ipueiras	0	0,0
15	Monsenhor Tabosa	6	85,7
15	Nova Russas	4	57,1
15	Novo Oriente	0	0,0
15	Poranga	2	28,6
15	Quiterianópolis	0	0,0
15	Tamboril	1	14,3
15ª ADS		0	0,0
16	Barroquinha	0	0,0
16	Camocim	1	14,3
16	Chaval	0	0,0
16	Granja	1	14,3
16	Martinópolis	6	85,7
16ª ADS		0	0,0
17	Babão	0	0,0
17	Cedro	3	42,9
17	Icó	0	0,0
17	Ipaumirim	0	0,0
17	Lavras da Mangabeira	0	0,0
17	Orós	0	0,0
17	Umari	5	71,4
17ª ADS		0	0,0
18	Acopiara	0	0,0
18	Cariús	0	0,0
18	Catarina	6	85,7
18	Deputado Irapuan Pinheiro	1	14,3
18	Iguatu	0	0,0
18	Jucás	1	14,3
18	Mombaça	0	0,0
18	Piquet Carneiro	2	28,6
18	Quixelô	7	100,0
18	Saboeiro	0	0,0
18ª ADS		0	0,0

Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

ANEXO 1 - PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS, POR MUNICÍPIO, CEARÁ, 2021*

ADS	Município	Nº de vacinas com CV adequada - 07 (sete) vacinas avaliadas	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com CV alcançadas
19	Abaiara	0	0,0
19	Aurora	0	0,0
19	Barro	0	0,0
19	Brejo Santo	0	0,0
19	Jati	0	0,0
19	Mauriti	0	0,0
19	Milagres	1	14,3
19	Penaforte	0	0,0
19	Porteiras	0	0,0
19ª ADS		0	0,0
20	Altaneira	0	0,0
20	Antonina do Norte	0	0,0
20	Araripe	1	14,3
20	Assaré	0	0,0
20	Campos Sales	0	0,0
20	Crato	0	0,0
20	Farias Brito	0	0,0
20	Nova Olinda	0	0,0
20	Potengi	0	0,0
20	Salitre	6	85,7
20	Santana do Cariri	0	0,0
20	Tarrafas	0	0,0
20	Varzea Alegre	0	0,0
20ª ADS		0	0,0
21	Barbalha	0	0,0
21	Caririaçu	0	0,0
21	Granjeiro	0	0,0
21	Jardim	0	0,0
21	Juazeiro do Norte	0	0,0
21	Missão Velha	0	0,0
21ª ADS		0	0,0
22	Beberibe	0	0,0
22	Cascavel	0	0,0
22	Chorozinho	0	0,0
22	Horizonte	0	0,0
22	Ocara	0	0,0
22	Pacajus	0	0,0
22	Pindoretama	0	0,0
21ª ADS		0	0,0
TOTAL DO ESTADO		0	0,0

Fonte: Sipni. Acesso em 16/03/2022. Dados referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

*Nota: Os dados são preliminares, sujeitos a alteração

ANEXO 2 - CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO, CEARÁ, 2022

Calendário de Vacinação | 2022

CRIANÇAS		
IDADE	VACINA	DOSE
Ao nascer	BCG-ID Previne as formas graves de tuberculose (miliar e meníngea)	Dose única
	Hepatite B	1ª dose
2 meses	Pentavalente (DTP+Hib+Hep.B) Previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite e infecções por Hib)	1ª dose
	Poliomielite Inativada (VIP) Previne a paralisia infantil	
	Pneumocócica 10-valente (conjugada) Previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo pneumococo	
	Oral contra Rotavírus Humano (VORH) Previne diarreia por rotavírus	
3 meses	Meningocócica C Previne meningite e meningococcemia (infecção generalizada)	1ª dose
4 meses	Pentavalente (DTP+Hib+Hep.B) Previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite e infecções por Hib)	2ª dose
	Poliomielite Inativada (VIP) Previne a paralisia infantil	
	Pneumocócica 10-valente (conjugada) Previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo pneumococo	
	Oral contra Rotavírus Humano (VORH) Previne diarreia por rotavírus	
5 meses	Meningocócica C Previne meningite e meningococcemia (infecção generalizada)	2ª dose

ANEXO 2 - CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO, CEARÁ, 2022

Calendário de Vacinação | 2022

CRIANÇAS		
IDADE	VACINA	DOSE
6 meses	Pentavalente (DTP+Hib+Hep.B) Previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite e infecções por Hib)	3º dose
	Poliomielite Inativada (VIP) Previne a paralisia infantil	
9 meses	Febre Amarela (atenuada)	Dose única
12 meses	Tríplice Viral (SCR) Previne sarampo, caxumba e rubéola	1ª dose
	Meningocócica C Previne meningite e meningococcemia (infecção generalizada)	Reforço
	Pneumocócica 10-valente (conjugada) Previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo pneumococo	Reforço
15 meses	Tríplice Bacteriana (DTP) Previne difteria, tétano e coqueluche	1º reforço
	Poliomielite Oral (VOP) Previne a paralisia infantil	1º reforço
	Hepatite A	Dose única
	Tetraviral (SCRV) Previne sarampo, caxumba, rubéola e varicela	Dose única
4 anos	Tríplice Bacteriana (DTP) Previne difteria, tétano e coqueluche	2º reforço
	Poliomielite Oral (VOP) Previne a paralisia infantil	2º reforço
	Varicela	2ª dose
	Febre Amarela (atenuada)	Reforço

ANEXO 2 - CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO, CEARÁ, 2022

Calendário de Vacinação | 2022

CRIANÇAS E ADOLESCENTES		
IDADE	VACINA	DOSE
9 anos (meninas)	Papilomavírus Humano (HPV) Previne o papiloma, vírus humano que causa cânceres e verrugas genitais. Pode ser aplicada até 14 anos 11 meses e 29 dias.	Duas doses (0 e 6 meses)
11 a 14 anos (meninos)	Papilomavírus Humano (HPV) Previne o papiloma, vírus humano que causa cânceres e verrugas genitais.	Duas doses (0 e 6 meses)
11 e 12 anos	Meningocócica ACWY Previne a doença meningocócica causada pela bactéria dos sorogrupos A, C, W, Y.	Dose Única
11 a 19 anos	Hepatite B (recombinante)	Três doses
	Dupla Bacteriana adulto (dT) Previne difteria e tétano	Uma dose a cada 10 anos
	Febre Amarela (atenuada)	Dose única
	Tríplice Viral (SCR) Previne sarampo, caxumba e rubéola	Duas doses
ADULTOS E IDOSOS		
IDADE	VACINA	DOSE
20 a 29 anos	Tríplice Viral (SCR) Previne sarampo, caxumba e rubéola	Duas doses
30 a 59 anos	Tríplice Viral (SCR) Previne sarampo, caxumba e rubéola	Dose única
20 a 59 anos	Hepatite B (recombinante)	Três doses
	Dupla Bacteriana adulto (dT) Previne difteria e tétano	Uma dose a cada 10 anos
	Febre Amarela (atenuada)	Dose única

ANEXO 2 - CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO, CEARÁ, 2022

Calendário de Vacinação | 2022

ADULTOS E IDOSOS		
IDADE	VACINA	DOSE
60 anos e mais	Hepatite B (recombinante)	Três doses
	Influenza (fracionada, inativada) Previne o vírus que causa da gripe	Dose anual
	Dupla Bacteriana adulto (dT) Previne difteria e tétano	Uma dose a cada 10 anos

GESTANTES	
VACINA	DOSE
Hepatite B (recombinante)	Três doses
Dupla Bacteriana adulto (dT) Previne difteria e tétano	Duas doses
Tríplice Bacteriana Acelular (dTpa) Previne difteria, tétano e coqueluche acelular	Uma dose a cada gestação (a partir da 20ª semana gestacional)
Influenza (fracionada, inativada) Previne o vírus que causa da gripe	Dose anual

Observação importante:

Para cada vacina, deve-se avaliar a caderneta/cartão de vacinação apresentada no momento (data da última dose de vacina registrada e número de doses recebidas anteriormente) e a idade do indivíduo, identificando a necessidade de iniciar/completar o esquema de vacinação ou realizar os esforços. Portanto, não precisa reiniciar o esquema de vacinação, caso o adulto, por exemplo, apresente, no ato da vacinação, o registro de doses recebidas em qualquer idade e ciclo de vida (infância e adolescência).

ANEXO 2 - CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO, CEARÁ, 2022

Calendário de Vacinação | 2022

VACINAS RECOMENDADAS TEMPORARIAMENTE		
IDADE	VACINA	DOSE
6 a 11 meses	Tríplice Viral (SCR) Previne sarampo, caxumba e rubéola	Uma dose (dose zero)
5 a 10 anos	Meningocócica C Previne meningite e meningococemia (infecção generalizada)	Dose única
5 a 11 anos	Covid-19	Duas doses
12 a 17 anos	Covid-19	Duas doses
12 a 17 anos	Covid-19 Para pessoas imunocomprometidas	Duas doses + dose adicional + reforço
18 anos e mais	Covid-19	Duas doses + reforço
	Covid-19 Para pessoas imunocomprometidas	Duas doses + dose adicional + reforço

Para particularidades da vacina covid-19, consulte o **Plano de operacionalização para vacinação contra covid-19**, disponível em <https://www.saude.ce.gov.br/download/covid-19>

ANEXO 3 - MATERIAIS IMPORTANTES IMUNIZAÇÃO

Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19



https://drive.google.com/drive/folders/1-2IOss_DfHCoUMiH7gD5SehxHVNG-3fA

24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza e 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo



<https://drive.google.com/drive/folders/1GAmmfofiR4KvBlnNla0PpvwdluLWqksM>

ANEXO 3 - MATERIAIS IMPORTANTES IMUNIZAÇÃO

Materiais imunização



https://drive.google.com/drive/folders/1A7a9_-jM6ldf_twEOywxOsoXC-Z8RjI7

Para maiores informações:
Célula de Imunização – CEMUN

Telefones para contato:
3101-5215

E-mail:
gnuimu@saude.ce.gov.br
gtimunizacao@gmail.com



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE